



PROVINHA **BRASIL**

CADERNO DO PROFESSOR/APLICADOR - I

ORIENTAÇÕES GERAIS

Teste 2

SEGUNDO SEMESTRE – 2008



Ministério
da Educação



Presidência da República Federativa do Brasil

Ministério da Educação

Secretaria Executiva

Presidência do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

Diretoria de Avaliação da Educação Básica

PROVINHA BRASIL

SEGUNDO SEMESTRE – 2008

EQUIPE TÉCNICA DE ELABORAÇÃO

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

Adélia de Sá Pedreira
Amaury Patrick Gremaud
Ana Paula de Matos Oliveira
Elaine Cristina Sampaio
Heliton Ribeiro Tavares
Luiza Massae Uema
Patrícia Andréa Queiroz Pereira

Centro de Alfabetização Leitura e Escrita da Universidade Federal de Minas Gerais

Delaine Cafieiro
Francisca Izabel Pereira Maciel
Gladys Rocha
Maria das Graças Bregunci
Maria Lúcia Castanheira
Maria Zélia Versiani

Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora

Hilda Aparecida Linhares da Silva Micarello
Josiane Toledo Ferreira Silva
Lina Kátia Mesquita de Oliveira
Manuel Fernando Palácios da Cunha de Melo
Tufi Machado Soares
Wellington Silva

COLABORADORES

Secretaria de Educação Básica

Jeanete Beauchamp
Marcelo Soares Pereira da Silva

Centro de Estudos em Educação e Linguagem da Universidade Federal de Pernambuco

Arthur Gomes de Moraes
Thelma Ferraz Leal

Centro de Formação Continuada de Professores da Universidade de Brasília

Paola Soares de Aragão

Universidade Federal do Ceará

Cláudio de Albuquerque Marques

Centro de Formação Continuada, Desenvolvimento de Tecnologias e Prestação de Serviços para as Redes Públicas de Ensino da Universidade Federal de Ponta Grossa

Neide Keiko Kravchychyn Cappelletti

CONSULTORES

Magda Becker Soares
Vera Masagão Ribeiro

Caro Professor/Aplicador,

Apresentamos um dos documentos que compõem o “**Segundo Kit da Provinha Brasil**”: o “**Caderno do Professor/Aplicador I: Orientações Gerais**”, destinado aos Professores ou Aplicadores do Teste 2.

Este documento foi elaborado para oferecer orientações gerais sobre a aplicação do teste referente à segunda etapa dessa avaliação, a ser realizada no fim do ano letivo de 2008.

Além da leitura deste caderno, para conhecer melhor a Provinha Brasil é importante que os professores e toda a equipe escolar, responsáveis pelos anos de escolarização destinados à alfabetização, conheçam os demais documentos que compõem o “Segundo Kit da Provinha Brasil”, a saber:

- **Passo a Passo** – o contexto de criação da Provinha Brasil, seus objetivos e objeto, os pressupostos teóricos que a fundamentam, suas metodologias e, ainda, as possibilidades de uso e interpretação dos seus resultados.
- **Orientações para as Secretarias de Educação** – onde estão descritas as formas de participação, as possibilidades e limitações do instrumento.
- **Caderno do Professor/Aplicador II: Guia de Aplicação** – questões contidas no teste (Caderno do Aluno) seguidas das orientações específicas para sua aplicação.
- **Caderno do Aluno** – teste a ser aplicado aos alunos.
- **Guia de correção e interpretação de resultados** – informações sobre como corrigir e compreender as respostas dos alunos.
- **Reflexões Sobre a Prática** – considerações sobre a alfabetização, estabelecendo relação entre os resultados da Provinha Brasil e as políticas e recursos pedagógicos ou administrativos disponibilizados pelo Governo Federal e que podem auxiliar professores e gestores na busca pela melhoria da qualidade nessa etapa do ensino.

Dentre esses documentos, é importante ressaltar a importância do “Caderno do Professor/Aplicador II: Guia de Aplicação”, pois a correta aplicação do teste só poderá ser realizada seguindo os comentários e comandos constantes nele. Estes comentários e comandos devem ser lidos para os alunos no momento do teste, porque são imprescindíveis para que possam responder às questões.

Muitas das informações aqui descritas estão fundamentadas em concepções constantes em outro documento do Kit, o “Passo a Passo”, cuja leitura recomendamos seja feita antes da aplicação.

Cada um dos documentos do “Kit da Provinha Brasil” foi elaborado com o intuito de que possamos estabelecer um trabalho colaborativo, contando com a participação dos professores, equipes pedagógicas e administrativas das escolas que, de forma mais direta e relevante, podem otimizar a mobilização em prol da construção de novos e melhores padrões de qualidade para a educação que os estudantes brasileiros merecem.

Nessa perspectiva, desejamos-lhe um bom trabalho.

O QUE É E PARA QUE SERVE A PROVINHA BRASIL?

A Provinha Brasil é um instrumento de avaliação elaborado para auxiliar professores e gestores a melhorarem os níveis de alfabetização alcançados por seus alunos.

Em abril de 2008, o Ministério da Educação (Mec), por meio do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) implementou a primeira etapa da Provinha Brasil, disponibilizando para todas as secretarias de educação o primeiro *kit* de instrumentos dessa avaliação.

A aplicação do teste que compôs o primeiro *kit* e a análise dos resultados permitiram aos professores ou aos gestores sondar de forma sistemática e uniformizada o aprendizado das crianças após um ano de estudos e com base nestas informações, possibilitou, quando necessário, a revisão dos planejamentos para o restante do ano letivo de 2008, de forma a adequar tanto as estratégias de ensino às necessidades dos alunos, quanto a tomada de decisões políticas às realidades de cada escola ou rede.

No final de 2008, o Inep disponibiliza o “Teste 2” do **“Segundo *kit* da Provinha Brasil”**, com o intuito de possibilitar uma comparação dos resultados atuais com relação ao diagnóstico realizado no primeiro momento da avaliação, identificando os avanços alcançados e as eventuais limitações que ainda persistirem.

Dentre outras possibilidades, a proposta de avaliar em dois momentos do segundo ano de escolarização permitirá aos professores e gestores educacionais:

- i) conhecer o que foi agregado ao desempenho das crianças que fizeram o primeiro teste, monitorando o seu desenvolvimento;
- ii) fazer um diagnóstico final dos níveis de alfabetização dos alunos, resultantes de dois anos de escolarização;
- iii) aperfeiçoar e reorientar os planejamentos e a execução das práticas pedagógicas e dos programas e políticas relacionados à alfabetização e ao letramento.

As secretarias de educação que não aplicaram o primeiro teste da Provinha Brasil no início de 2008 em suas escolas, podem fazer a aplicação do segundo teste aos alunos que estão terminando o segundo ano de escolaridade, com a finalidade de identificar qual o nível de alfabetização as crianças alcançaram ao término de dois anos de escolaridade e as informações obtidas poderão, por exemplo, compor o histórico escolar do aluno para consulta pelos professores do ano seguinte.

COMO APLICAR O TESTE DA PROVINHA BRASIL?

O formato dos testes utilizado na Provinha Brasil é pouco usual no contexto das escolas, em especial nos anos iniciais do ensino fundamental. Diante disso, antes da aplicação deste segundo teste, é muito importante que os professores alfabetizadores, assim como toda a comunidade escolar, conheçam o objetivo e as características dessa avaliação.

Propõe-se, caso seja possível, que a equipe escolar dedique um tempo para discutir coletivamente as especificidades da Provinha Brasil, as possibilidades de aprendizagem e a definição de metas, tanto do ponto de vista da identificação das que já foram alcançadas, quanto daquelas que ainda podem ser traçadas.

É fundamental que os professores, em especial aqueles das turmas que participarão da avaliação, se reúnam para organizar o dia da aplicação do teste, por exemplo: lendo os documentos deste “**Segundo Kit da Provinha Brasil**”, esclarecendo suas dúvidas quanto à aplicação das questões que compõem o teste e planejando a organização da sala de aula.

O passo seguinte é marcar uma data, no final do ano letivo, para que todas as turmas do segundo ano de escolarização da escola façam o teste no mesmo dia, a fim de assegurar a padronização da aplicação.

Como as crianças nesta etapa do ensino não estão familiarizadas com este tipo de avaliação, é papel fundamental dos professores motivá-las e prepará-las. É necessário estabelecer um clima agradável e informar os alunos, com clareza e tranquilidade, sobre o tipo de avaliação da qual participarão.

A idéia a ser transmitida aos alunos é a de que estão realizando um exercício para ajudar o professor a descobrir o que já aprenderam e o que ainda precisam aprender.

Portanto, no dia da aplicação do teste, é recomendável que materiais tais como alfabetos ilustrados e cartazes não estejam expostos em locais visíveis nas salas de aula, de forma a assegurar que os alunos respondam às questões de maneira autônoma, sem fazer consultas.

Os alunos devem ser orientados para responder apenas o que conseguirem.

QUAIS ALUNOS PARTICIPAM DA SEGUNDA ETAPA DA PROVINHA BRASIL?

A Provinha Brasil foi elaborada para ser aplicada aos alunos que estão no segundo ano de escolarização.

Independentemente da trajetória escolar individual do aluno (se cursou ou não outros anos de escolarização em outra escola, ou ainda, se foi retido em um dos dois primeiros anos), o teste deve ser aplicado àqueles que estão no segundo ano de alfabetização e letramento da unidade de ensino onde estão matriculados.

Em função do prazo estabelecido para que as redes de ensino ampliem o ensino fundamental para nove anos e considerando as diversas nomenclaturas e possibilidades de organização desse nível de ensino, o segundo ano de escolarização em cada unidade escolar pode ser:

- a **1ª série do ensino fundamental**, quando, na escola, este nível de ensino tiver duração de 8 anos e **possuir um ano anterior a esta série**, como classes de alfabetização, ou ano inicial, ou ainda o último ano da educação infantil dedicado ao início do processo de alfabetização;
- a **2ª série do ensino fundamental**, quando, na escola, este nível de ensino tiver duração de 8 anos e **não possuir um ano no qual se inicie** o processo de alfabetização **antes** da 1ª série;
- o **2º ano do ensino fundamental**, quando, na escola, este nível de ensino tiver **duração de 9 anos**.

Desta forma, no primeiro semestre de 2008 fizeram o teste da Provinha Brasil os alunos que já tinham concluído um ano de escolarização.

O segundo teste deve ser aplicado preferencialmente ao mesmo grupo de alunos que realizou o primeiro, pois isto permitirá comparar os resultados, averiguando os progressos obtidos e as limitações que, porventura, tenham se mantido.

Mesmo que sua escola não tenha aplicado o primeiro teste da Provinha Brasil aos alunos, ela poderá aplicar o segundo. No entanto, o objetivo da aplicação do teste apenas ao término do ano letivo será diferente. Neste caso, conforme dito anteriormente, os professores poderão diagnosticar o nível de alfabetização alcançado pelas crianças após dois anos de escolarização, e a informação poderá ser utilizada pelos professores dos anos seguintes.

Caso algum aluno tenha ingressado na turma do 2º ano de escolaridade da escola após a realização do primeiro teste, ele também participará, junto com os demais colegas, do teste 2. Nesta situação específica, o foco do professor é identificar o nível de alfabetização alcançado individualmente pelo aluno.

Certifique-se de que o teste será encaminhado aos alunos que estão terminando o segundo ano de escolarização conforme indicado.

Ressaltamos ainda, que aplicação do “Teste 2” da Provinha Brasil é opcional e fica a critério de cada secretaria de educação.

COMO É O SEGUNDO TESTE DA PROVINHA BRASIL?

O caderno do segundo teste que cada aluno recebe é composto por:

- 29 páginas, incluindo a capa;
- 1 exemplo de questão para ensinar aos alunos como deverão responder ao teste;
- 27 questões, sendo 24 de múltipla escolha e 3 de escrita.

No “**Caderno do Professor/Aplicador – II: Guia de Aplicação**” você encontrará uma versão do teste do aluno, que inclui os comandos necessários para aplicá-lo, por isso é imprescindível que, antes de aplicar o teste, você estude esse Guia de Aplicação para compreender o tipo de comando a ser dado para que as crianças repondam às questões.

COMO CORRIGIR O SEGUNDO TESTE DA PROVINHA BRASIL?

A aplicação da Provinha Brasil é de responsabilidade das secretarias estaduais e municipais de educação, que devem planejar a sistemática de como aplicar e corrigir os testes, assim como interpretar, utilizar e divulgar os resultados.

Todo o material que compõe o Kit da Provinha Brasil foi elaborado no intuito de possibilitar ao próprio professor da turma a correção e interpretação do teste. Porém, a critério do gestor, outros agentes, devidamente capacitados, como professores de outras turmas ou coordenadores pedagógicos de outras escolas podem fazer a aplicação e correção.

A correção do “Teste 2” da Provinha Brasil, segue os mesmos critérios do “Teste 1”, realizado no primeiro semestre de 2008. Para realizar a correção e interpretação dos resultados da aplicação é necessário seguir as orientações contidas no “**Guia de Correção e Interpretação dos Resultados**”. Assim, será possível saber, imediatamente, o nível de desempenho de cada aluno e turma e os progressos alcançados em relação ao “Teste 1”.

A correção, interpretação e utilização dos resultados devem ser realizadas no âmbito das escolas e secretarias de educação, não devendo ser enviados ao MEC ou Inep.